A construção da zona de contato e a ativação da participação discursiva do receptor na sociedade em vias de midiatização

Daniel Silveira Pedroso
Larissa Schreiber de Azevedo
Henrique Standt

RESUMO EXPANDIDO

As novas condições de circulação que marcam o processo de midiatização da sociedade, surgidas a partir da intensificação e penetração da internet e da popularização dos dispositivos móveis, vem transformando o funcionamento dos meios de comunicação, complexificando a produção de discursos sociais e, gerando, desta forma, uma nova "economia de atenção". Esse movimento exige a construção de novos sentidos nas interações, por meio das quais, os meios geram as suas relações com os atores sociais. Neste trabalho nos debruçamos sobre o impacto deste cenário no redesenho das interações entre a televisão e os receptores.

Nesse sentido, o artigo se propõe a descrever e problematizar as formas de interação entre o meio televisão e o receptor, no contexto da *Sociedade em vias de Midiatização* (VERÓN, 2013; FAUSTO NETO, 2008). A partir da observação estruturada da relação entre programas de televisão e a respectiva reverberação (RECUERO, 2009) nos ambientes de sites, redes sociais e de comunidades virtuais, cria-se um corpus para a análise de um estudo de casos múltiplos. O recorte justifica-se pela ampla repercussão dos objetos selecionados nos espaços de mídia televisiva e internet.

Os três casos analisados partem de programas de televisão transmitidos por emissoras brasileiras. O programa Master Chef Junior, da TV Bandeirantes, exibido em 2015, gerou o agrupamento de interações por meio da *tag #meuprimeiroassedio* em sites de redes sociais como *Twitter*, *Facebook* e *You Tube*. O seriado Chaves, exibido pelo SBT, estabeleceu uma relação com o portal Fórum Chaves, site mantido pela comunidade de fãs do seriado. O quadro "A empregada mais cheia de charme do Brasil", exibido pelo programa Fantástico da Rede Globo de Televisão, no período de junho a julho de 2012 provocou uma extensão tanto na página da atração na internet, quanto em outros ambientes de sites e redes sociais, em especial, no *You Tube*. Em comum, os objetos acima referidos, deslocaram os telespectadores e usuários para novos espaços interacionais que motivaram a atividade discursiva do receptor.

A observação dos materiais fundamenta-se na perspectiva teórico-metodológica do conceito de *zona de contato* (FAUSTO NETO, 2013; PEDROSO, 2015), entendido como uma instância interacional que reúne os meios e os atores sociais em novas dinâmicas interacionais, que são marcadas por processos sociotécnicos. Esse conceito como um viés de análise, nos permite descrever e questionar fenômenos e processos midiáticos contemporâneos, observados a partir do âmbito da circulação (FAUSTO NETO, 2010, 2013ª; BRAGA 2012).

Desta forma, a *zona de contato*, enquanto instância interacional é acionada pela televisão que estimula a participação e a atividade discursiva do ator social, no sistema produtivo midiático. Examinam-se, portanto, as marcas dessas novas relações que são verificadas no âmbito relacional - produção e recepção - a partir de operações tecnodiscursivas que são engendradas pela televisão e desdobram-se na internet.

Observam-se também como os processos sociotécnicos evidenciados pela midiatização - como as novas condições de circulação e os novos dispositivos técnicos convertidos em meios de comunicação - ao serem transformados em estratégias de contato e de interação pela televisão, redesenham as formas de geração de vínculos com a sociedade. Nessa perspectiva busca-se compreender as transformações e mutações dos discursos sociais na paisagem midiática contemporânea.

Com esta proposta, pretende-se avançar na exploração do conceito de *zona de contato* como ferramenta teórico-metodológica para a compreensão dos novos processos interacionais e seus impactos no processo de midiatização na sociedade, ampliando assim, as reflexões e estudos da área.

Referências

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campus sociais. In: JANOTTI JÚNIOR, Jeder; MATTOS, Maria Ângela; JACKS, Nilda (Org.). **Mediação & midiatização**. Salvador: Ed. UFBA; Brasília, DF: Compós, 2012a. p. 31-51.

FAUSTO NETO, Antonio. Como as linguagens afetam e são afetadas na circulação? In: FAUSTO NETO, Antonio et al. (Org.). **10 Perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2013a, cap. 3, p.43-64.

FAUSTO NETO, Antonio; SGORLA, Fabiane. *Zona* em construção: acesso e mobilidade da recepção na ambiência jornalística. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 22., 2013, Salvador. **Anais eletrônicos...** Salvador: UFBA, 2013b. Disponível em <http://www.compos.org.br/biblioteca.php>. Acesso em: 16 maio 2014.

FAUSTO NETO, Antonio. A circulação além das bordas. In: FAUSTO NETO, Antônio; VALDETTARO, Sandra. (Dir.). **Mediatización, sociedad y sentido**: diálogo

Brasil-Argentina. Rosário: Universidad Nacional de Rosario, agosto 2010. p. 02-17. Disponível em: <http://www.fcpolit.unr.edu.ar/wp-content/uploads/Mediatizaci%C3%B3n-sociedad-y-sentido.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2011.

FAUSTO NETO, Antonio. Fragmentos de uma analítica da midiatização. **Matrizes**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 89-105, abr. 2008.

PEDROSO, Daniel. **Interações entre a televisão e o telespectador na Sociedade em vias de midiatização:** Um estudo de caso do quadro *A Empregada mais cheia de charme do Brasil* do programa Fantástico. 2015. 282 f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2015.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet, Difusão de Informação e Jornalismo: Elementos para discussão**. Disponível em <http://www.raquelrecuero.com/artigos/artigoredesjornalismorecuero.pdf>. Acesso em: 15 setembro 2016.

VERÓN, Eliseo. **La semiosis social, 2**: ideas, momentos, interpretantes. Buenos Aires: Paidós Planeta, 2013.